



**BANCO INTERMEDIUM S/A
BANISA**

BANCO INTERMEDIUM S.A. - BANISA

CNPJ: 00.416.968/0001-01

Av. do Contorno, 7.777, 2º e 3º andar - Bairro Lourdes - CEP 30110-051

Belo Horizonte-MG - Fone: (0xx) 31 2101-7000



...continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Acordo Basileia
A partir de 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras têm de manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (Acordo Basileia). De acordo com a referida resolução, o patrimônio líquido da Sociedade apresenta-se compatível com o grau de risco dos seus ativos.

b. Gestão de Riscos de Mercado
O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Instituição.
A supervisão dos riscos permite a análise de exposições frente aos limites estabelecidos e a identificação de tendências por meio da utilização de modelos específicos, bem como o controle das exigências de capital.
O Banco Intermedium S.A. utiliza metodologia estatística para mensurar e gerenciar o risco de mercado das suas posições, condizentes com a realidade do mercado e a complexidade das operações que venha a

realizar. A Instituição realiza a supervisão e o monitoramento dos limites e condições estabelecidos pelo Conselho de Administração, sendo efetuados com base nos resultados da avaliação dos valores sujeitos a riscos de mercado com a aplicação da metodologia "Value At Risk" - (VAR), bem como a realização de teste de estresse buscando antecipar ações para situações adversas.

c. Gestão de Riscos Operacionais
Em atendimento a Resolução nº 3.380, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional, a Instituição constituiu o Comitê de Riscos, ligado diretamente à Diretoria Executiva Administrativa e Financeira, composto por titulares das áreas administrativas e de controle. Este comitê tem a responsabilidade do gerenciamento do risco operacional, bem como a identificação e acompanhamento do mesmo.
Buscando a mitigação do risco operacional, vem sendo trabalhado pelo Comitê a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que permitam a mensuração e acompanhamento do nível de risco conhecido e potenciais em que incorre a Instituição. Como forma de administração dos riscos não são aceitos aqueles cuja classificação seja superior a risco médio, em uma escala que varia de muito baixo a muito alto, não expondo a Instituição a

possíveis perdas relevantes que possam afetar o fluxo normal de suas atividades e operações.

d. Gestão de Riscos de Crédito
A Instituição também conta com uma estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, sendo esta composta pelo Comitê de Riscos. Tal Comitê possui a incumbência de implementar políticas e estratégias para o gerenciamento do Risco de Crédito de acordo com o disposto na Resolução nº 3.721/09 do Conselho Monetário Nacional.
Dessa forma, o Comitê de Riscos possui a responsabilidade da execução da política de Risco de Crédito, no exercício de suas atribuições, de fixação de limites e aprovação de operações (middle market), assim como pelo estabelecimento de alçadas para operações de crédito pessoal e crédito imobiliário.

e. Ouvidoria
Foi instituída pela Instituição a Área de Ouvidoria, que atuará como um canal de comunicação entre a Instituição e seus clientes, e usuários dos seus produtos, inclusive na mediação de conflitos. Serão registradas todas as manifestações, oferecendo respostas rápidas e de qualidade, de acordo com as necessidades e exigências dos seus clientes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RUBENS MENIN TEIXEIRA DE SOUZA - **PRESIDENTE**
AQUILES LEONARDO DINIZ - **CONSELHEIRO**
JOÃO VITOR NAZARETH TEIXEIRA DE SOUZA - **CONSELHEIRO**
JOSÉ FELIPE DINIZ - **CONSELHEIRO**
MARCOS ALBERTO CABALEIRO FERNANDEZ - **CONSELHEIRO**

DIRETORIA EXECUTIVA
AQUILES LEONARDO DINIZ
DAURO DE CARVALHO E SILVA

DIRETORIA
ANTÔNIO SEBASTIÃO DE FARIA
JOÃO VITOR NAZARETH TEIXEIRA DE SOUZA
MARCO TÚLIO GUIMARÃES
MARIA VIRGINIA GOMES MOREIRA
SEBASTIÃO LUIZ DA SILVA

CONTADOR RESPONSÁVEL
SICOMAR BENIGNO DE ARAÚJO SOARES
CRC-MG 67.120-O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas
Banco Intermedium S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Intermedium S.A. ("Instituição"), levantado em 30 de junho de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis

no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Intermedium S.A. em 30 de junho de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus

fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis do Banco Intermedium S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer sem ressalvas foi emitido em 26 de agosto de 2008.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, estão sendo rerepresentadas nas mesmas bases do semestre de 2009, como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis

e Correção de Erros. Entretanto, inexistem ajustes que poderiam afetar a comparabilidade dos semestres.

Belo Horizonte, 24 de julho de 2009.

Luiz Carlos de Carvalho
Sócio-contador
CRC-1SP197193/O-6 "S" MG



BDO TREVISAN
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP013439/O-5 "S" MG